

Trabalhos Científicos

Título: As Marcas Da Violência Domiciliar No Ambiente Escolar

Autores: KÁSSYA MYCAELA PAULINO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VITOR DIAS OLIVEIRA DE SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), VINÍCIUS VIEIRA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), IGOR CANDIDO DIAS DE ALEXANDRIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), P'TRYCIA RAMOS RODRIGUES DE PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ARIANE ARAGÃO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VIVIANE XAVIER DE LIMA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: Sendo a violência física contra crianças e adolescentes frequentemente um caso de violência intrafamiliar, como tal, também possui alto nível de reincidência, e é caracterizada como uma experiência de longa duração na vida da vítima. Dificuldades escolares, ansiedade, reprodução da violência e sequelas provenientes das lesões são algumas das consequências já descritas e evidenciam a gravidade desses atos, apesar de muitas vezes ainda serem concebidos por muitos como instrumentos educacionais válidos e legítimos. Relatar a ação realizada em uma escola da rede pública de ensino fundamental, através da qual buscou-se identificar as necessidades dos alunos que geravam impacto no processo de ensino-aprendizagem e relacionamento pessoal, além de desenvolver as habilidades relacionadas. Inicialmente, foram realizadas duas reuniões com a equipe gestora, onde recebemos demandas alusivas a regulação emocional deficiente, comportamento autolesivo, padrão instável de relacionamento e baixa autoestima. Assim, foram propostos quatro encontros coletivos com a turma do 6º ano do ensino fundamental, com frequência semanal consecutiva, sob a forma de oficinas temáticas (dinâmica e discussão da habilidade a ser aperfeiçoada) com duração aproximada de 50 minutos, nomeadas respectivamente de “Jogo das emoções”, “Telefone sem fio”, “Desafio secreto” e “Meu talento”. Todas as atividades foram realizadas durante o estágio em Atenção Primária em Saúde do primeiro ano da residência em Pediatria. A partir das dinâmicas aplicadas pudemos observar comportamentos agressivos e desrespeitosos das crianças no ambiente escolar, além de diversos relatos de violência doméstica praticados, muitas vezes por seus genitores. Quando comentados sobre os pontos a serem melhorados, invariavelmente os alunos evocaram frases depreciativas e violentas provenientes das descrições, sobre si, propostos por seus familiares. A proteção e o cuidado de crianças e adolescentes deve ser uma prioridade coletiva para além das leis e supostos esforços das autoridades, sendo necessária uma verdadeira dedicação da sociedade. Importante a implementação de práticas nas escolas a fim de reduzir a incidência de violência, tais como a discussão sobre os direitos humanos da faixa etária e boas práticas envolvendo a rede de proteção à criança, ações para identificação de sinais de violência e atividades para a autoproteção da criança.